

Bem vindo!



Cripta
e Sepulturas
dos
imperadores
na Catedral de Speyer

www.dom-zu-speyer.de

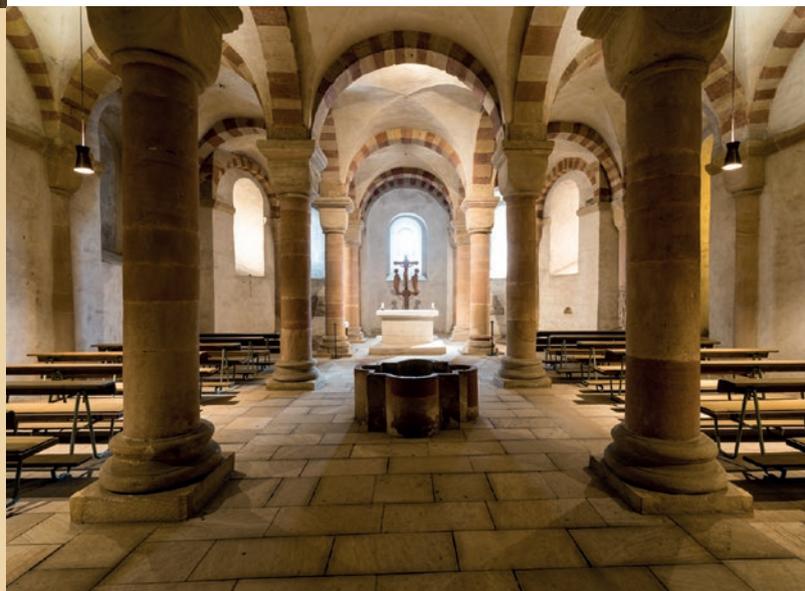


Caro(a) visitante,

Bem vindo(a) à Cripta da Catedral de Speyer – uma das igrejas subterrâneas maiores e mais bonitas do mundo. Considerada pelo poeta Reinhold Schneider como “o edifício mais majestoso em território alemão.” A harmonia das medidas da construção e a composição clara fazem desta catedral um local que reflete a Ordem Divina. Com ela, os construtores da cripta expressaram: Aqui é um lugar de Deus, um recinto, no qual Deus está próximo. Alegremo-nos que você se deixe impressionar pela atmosfera deste local extraordinário e reserve algum tempo para falar um pouco com Deus.

O Capítulo Catedrático de Speyer

I. A **cripta** da catedral de Speyer



A cripta da catedral de Speyer é o **maior salão de cripta românico** do mundo. No total, a cripta tem 35 metros de largura e 46 metros de comprimento. A abóbada mede cerca de sete metros – uma medida enorme para uma igreja subterrânea. A cripta possui quatro salões que se situam embaixo do coro, do cruzeiro e da parte transversal da catedral. No centro embaixo do cruzeiro, há um salão quadrado subdividido em três pórticos de abóbadas. O número três simboliza a Santíssima Trindade. No piso, arcos transversais em arenito amarelo e vermelho alternante acentuam esta composição. Ao norte e ao sul do salão central encontram-se as alas transversais da cripta, também subdivididas em quatro áreas quadradas. Os poderosos pilares e as espessas paredes externas da cripta suportam o peso dos muros e das abóbadas que se encontram acima deles. Ao oeste, abaixo do coro da catedral é possível ter acesso a mais uma das alas da cripta, que termina em uma abside semicircular. **Esta é a parte mais antiga da catedral**, foi aqui que a construção começou.



O que é uma cripta?

A palavra cripta tem origem no grego e designa algo “escondido”. Também a palavra alemã “Gruft” deriva desta mesma origem. Na verdade, os túmulos subterrâneos da era pré-cristã em frente aos muros da Roma Antiga são os precursores das criptas. Sobre algumas destas sepulturas foram depois construídas igrejas – por exemplo a Basílica de São Pedro no Vaticano, sobre a sepultura do apóstolo Pedro. A construção das igrejas foi planejada de modo que o altar ficasse exatamente sobre a sepultura sagrada. O desejo de estar perto dos Santos e honrá-los, levou finalmente à construção da cripta, um andar subterrâneo abaixo da área do coro da igreja, com a sepultura sagrada no centro. Não se sabe se também para a cripta da catedral de Speyer foi prevista a aquisição de relíquias especiais pelos imperadores. Fato é que ela não abriga atualmente nenhuma sepultura sagrada.

II. O interior da cripta da catedral



A cripta foi concebida desde o início para servir como **espaço para realização de missas**, como igreja. Na Idade Média, houve épocas em que havia mais de 70 clérigos na catedral. Muitos deles eram padres e tinham o dever de celebrar missas. Com isto, apenas a cripta da catedral tem sete altares: O altar principal **1** na ala oeste e três altares laterais **2** - **7** em ambas as alas transversais. Até hoje são celebradas missas no altar principal da cripta em ocasiões especiais. Também chama a atenção a grande pia batismal **8** esculpida em único bloco de pedra e fica na cripta do coro, cuja planta quadrada foi ampliada nos quatro lados de maneira semicircular. Ela é provavelmente a mais antiga pia batismal ao norte dos Alpes. Na absíde da cripta, encontram-se dois guardiões da sepultura **9**, criados originalmente para uma “sepultura sagrada”, por Hans Seyfer em 1508. Além dos instrumentos litúrgicos, encontram-se na cripta uma série de tumbas e **pinturas**. Também são notáveis sobretudo os leões românicos **10** que foram encontrados nas proximidades da catedral e possivelmente ficavam originalmente na parte externa. Alguns indícios de que no lugar onde encontra-se hoje a catedral já havia antes uma igreja mais antiga é o relevo em palmeta **11**, provavelmente tomado da construção anterior como “espólio arquitetônico”; e também a tumba coletiva **12** na parte mais a oeste, que abriga os ossos encontrados na construção da catedral.



III. A parte anterior da cripta



Saindo da cripta do cruzeiro central, andando em direção ao oeste, chega-se às sepulturas de imperadores e reis através de um grande portal forjado de ferro. Primeiro entra-se na parte anterior da cripta. Lá o olhar do visitante é atraído logo de início pelo monumento à sepultura de Rudolfo de Habsburgo **13**, na parede frontal. Ele foi construído antes de sua morte e mostra o rei com suas insígnias: Coroa, cetro e maçã real – de pé sobre um leão, um símbolo do poder. O rosto mostra o nariz marcante característico da dinastia de Habsburgo, marcado também pela idade e pelas preocupações de soberano. Na Idade Média estas representações verossímeis eram incomuns; geralmente os retratos reais mostram reis jovens, na flor da idade, sem características que permitam reconhecê-los pessoalmente. Por isto, esta **representação verossímil** é um testemunho em imagem especial deste rei medieval. Nas paredes laterais da parte anterior da cripta, encontram-se dois relevos góticos com representações dos imperadores e reis sepultados na catedral **14**. Estes relevos datam do ano de 1480.

IV. A sepultura dos imperadores



Ao seguir em frente para a sepultura, pedimos que se mantenha o silêncio em **respeito aos mortos**. Na parte anterior da cripta, duas escadas levam aos túmulos dos imperadores e reis. Este acesso foi construído apenas no início do século XX. Antes, as sepulturas permaneceram por anos fechadas à visitação. Originalmente, os restos mortais dos soberanos foram depositados na extremidade oeste da nave central, embaixo das placas de revestimento do piso. Tempos depois, foi construída a grande escadaria da catedral com o coro real na parte mais alta. Uma parte das sepulturas foi destruída na guerra de sucessão do Palatinado em 1689, mas as sepulturas dos imperadores permaneceram quase totalmente intactas. Elas foram abertas no ano de 1900, o anexo das sepulturas foi retirado e a atual tumba construída. As sepulturas ficam exatamente na extremidade da nave central da catedral medieval. Isto pode ser lido em ambas as bases dos pilares **15**, à direita e à esquerda das sepulturas; estes pilares pertencem às duas colunas da área da igreja posicionada logo acima. Assim, os soberanos encontram-se sepultados exatamente no limite entre a nave central “terrena” e o cruzeiro “divino” e no limite entre a vida e a morte para a vida eterna.

Relíquias da catedral

A câmara de relíquias da catedral no Museu Histórico do Palatinado (Historisches Museum der Pfalz) abriga peças encontradas nas sepulturas dos reis enterrados na Catedral de Speyer. Podem ser vistas as coroas e os restos das roupas, que foram especialmente pesquisados em um projeto científico. Além disto, a coleção de relíquias da catedral inclui valiosos instrumentos litúrgicos, como cálices e vestes. Especialmente dedicada às crianças, outra parte da exposição mostra como a catedral foi construída e como era sua aparência em outras épocas. O Museu Histórico do Palatinado encontra-se a cinco minutos de caminhada da catedral.

www.museum.speyer.de



Desde o início, a catedral foi concebida como espaço para sepultura do imperador Conrado II e sua esposa. Uma inovação foi que também todos os outros reis da dinastia de Salier foram enterrados nela. Tempos depois, com o sepultamento do primeiro rei que já não era mais da dinastia de Salier, a catedral tornou-se um monumento que deveria servir como testemunha da continuidade de reis e reinados. Após a dinastia de Salier, pelos próximos 200 anos os reis das dinastias de Stauffer, Habsburgo e Nassau também escolheram a Catedral de Speyer para seu descanso final e tornaram-na **local de sepultamento real**. Assim, a Catedral de Speyer abriga as sepulturas dos mais importantes reis e imperadores na Alemanha – comparável às sepulturas dos reis franceses em St. Denis, perto de Paris, dos reis espanhóis em Escorial, perto de Madrid ou dos reis ingleses no Mosteiro Westminster, em Londres.

16 Imperador Conrado II † 4/6/1039, o primeiro imperador da dinastia Salier fundou a catedral. Ele foi enterrado na catedral em construção, por isto seu sarcófago foi protegido com três envoltórios de ferro.

17 Imperatriz Gisela † 15/2/1043, era considerada bela e inteligente, foi uma importante conselheira de seu marido Konrad.

18 Imperatriz Berta † 27/12/1087, esposa de Heinrich IV, permaneceu fiel a seu marido, apesar deste querer separar-se dela muito cedo.

19 Imperador Henrique III † 5/10/1056, contribuiu para a catedral e trouxe para ela valiosas relíquias, mas não chegou a presenciar sua consagração.

20 Imperador Henrique IV † 7/8/1106, brigou com o Papa e foi para Canossa. Enquanto criança, ele presenciou em 1061 a consagração da catedral. 20 anos depois, ele reformou quase completamente a catedral conferindo a ela sua atual forma.

21 Imperador Henrique V † 23/5/1125, tomou o trono de seu pai. Com ele terminou a dinastia de Salier.

22 Rei Filipe da Suábia † 21/6/1208, filho do imperador de Stauffer, Friedrich I. (Barbarossa), foi assassinado.

23 Imperatriz Beatriz † 15/11/1184, a esposa de Barbarossa, enterrada junto com sua pequena filha Agnes.

24 Princesa Inês † 8/10/1184. A sepultura central provavelmente foi deixada para Barbarossa. Mas ele morreu afogado em 1190 durante a Terceira Cruzada e, por isto, não foi enterrado em Speyer.

25 Rei Rudolfo de Habsburgo † 15/7/1291, com ele teve início uma época em que o reino floresceu novamente e, com ela, a dinastia de Habsburgo.

26 Rei Alberto da Germânia † 1/5/1308, o filho de Rudolf von Habsburg foi assassinado por seu sobrinho.

27 Rei Adolfo de Nassau † 2/7/1298, morto na guerra contra Albrecht da Áustria, na batalha na cidade de Hasenbühl perto de Göllheim/ Palatinado.

28 Bispos de Speyer dos séculos XI, XII e XIII.

29 Bispo Konrad III von Scharfenberg † 24/3/1224, chanceler do império romano-germânico, testemunha ocular do assassinato de Philipp von Schwaben.

30 Restos mortais e ossadas de sepulturas antes destruídas.

31 Bispo Reginald II von Dillingen † 13/10/1039, é tido como mestre de obras na construção da catedral e foi beatificado.



Ao fim da visita à cripta e às sepulturas dos imperadores, convidamos você a

reservar alguns momentos de recolhimento para pedir pelos atuais responsáveis pela política e pela sociedade, bem como pela paz no mundo.

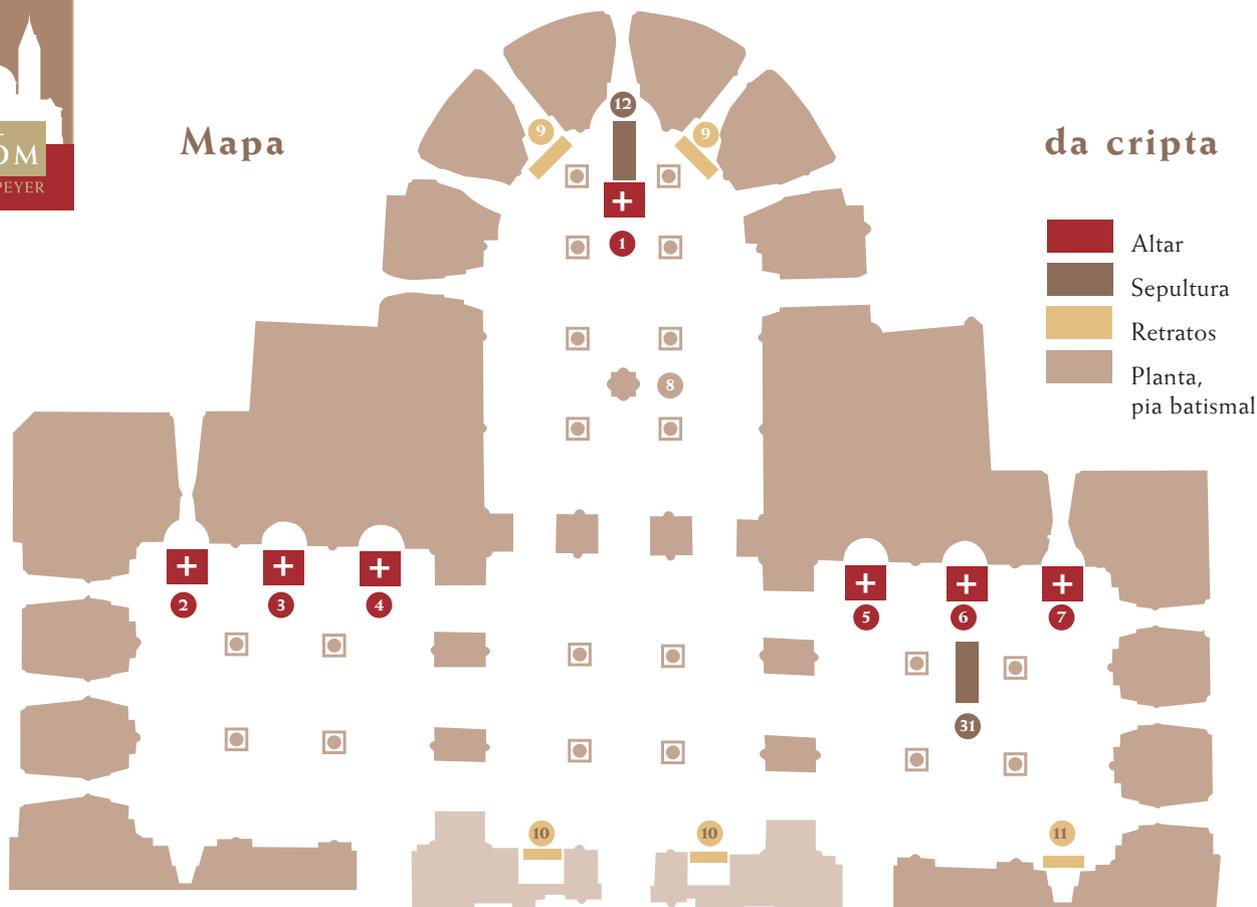
*Ó Deus onipotente e eterno,
em Vossas mãos estão os corações dos homens
e o direito dos povos.
Olhai piedosamente por aqueles que nos governam.
Fazei com que em todo mundo reinem a paz e a segurança,
concedei aos povos felicidade e prosperidade
e fazei com que a fé possa crescer livremente em todo o mundo.
Pedimos por Cristo, nosso Senhor.
Amém.*

(extraído do missal)



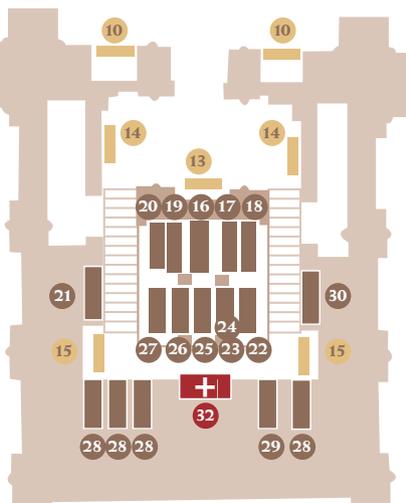
Mapa

da cripta



Altares

- 1 Altar principal, altar em honra à Santa Virgem Maria, Nossa Senhora das Dores e a São Michael
- 2 Altar em honra ao Santo Abade Gallus
- 3 Altar em honra aos Santos Apóstolos Matias e Matheus
- 4 Altar em honra aos Santos Apóstolos Simão e Judas
- 5 Altar em honra aos Santos Apóstolos Pedro e Bartolomeu
- 6 Altar em honra aos Santos Apóstolos Filipe e Tiago Maior
- 7 Altar em honra aos Santos Apóstolo André e Tomé
- 32 Altar em honra aos Santos Mártires Feliciano e Justina



1000 Anos e sem fim

A cripta da catedral foi inaugurada em 1041. Com o dinheiro do bilhete de entrada ajuda-nos a conservar a construção quase milenária. Os nossos mais sinceros agradecimentos.

A história da catedral continua. Com a sua visita tornou-se parte desta história. Esperamos que transmita a outras pessoas o que vivenciou e experienciou aqui na catedral de Speyer. Esperamos um dia poder desejar as boas-vindas aos seus filhos e netos.

Pode consultar as informações atuais relativas à catedral de Speyer na nossa página inicial

www.dom-zu-speyer.de



Edição

Capítulo Catedrático de Speyer,
curadoria da catedral

Imagens

Páginas 1-5

GDKE – Landesmuseum Mainz, Ursula Rudischer

Páginas 6+7

Renate Deckers-Matzko, Heidelberg

Página 8

Historisches Museum der Pfalz, Hans-Georg Merkel

Página 9

Friedrich Eschwey, Schöenberg

Copyright alle Abbildungen © Domkapitel Speyer

Diagramação

forte Kommunikation und Consulting GmbH

www.forte-kommunikation.de

Edição em

português, DS-15-1526/2

Dom-App Android



Dom-App iOS

